



### LLX

Criada em março de 2007, a LLX nasce para prover o país com infra-estruturas e competências logísticas, principalmente no setor portuário, através de complexos portuários de grande capacidade.

Seus projetos se destacam pelos seguintes diferenciais:

- ▶ Localização estratégica e operações de baixo custo.
- ▶ Áreas contíguas para instalação de complexos industriais.
- ▶ Contratos de longo prazo.
- ▶ Terminais portuários privados.
- ▶ Sinergia dentro do Grupo EBX.
- ▶ Administração com vasta experiência.
- ▶ Responsabilidade Social e Ambiental.

## Infra-estrutura logística brasileira



### Avaliação do DNIT (Min. Transportes) sobre iminência do “apagão logístico”:

“... A situação é verificada em toda a cadeia logística. Existem problemas de acesso rodo-ferroviário, as estradas não ligam os pontos de produção aos de escoamento. Também falta local para a armazenagem da produção. Hoje os caminhões são utilizados como armazéns sobre rodas em função das deficiências deste segmento...”

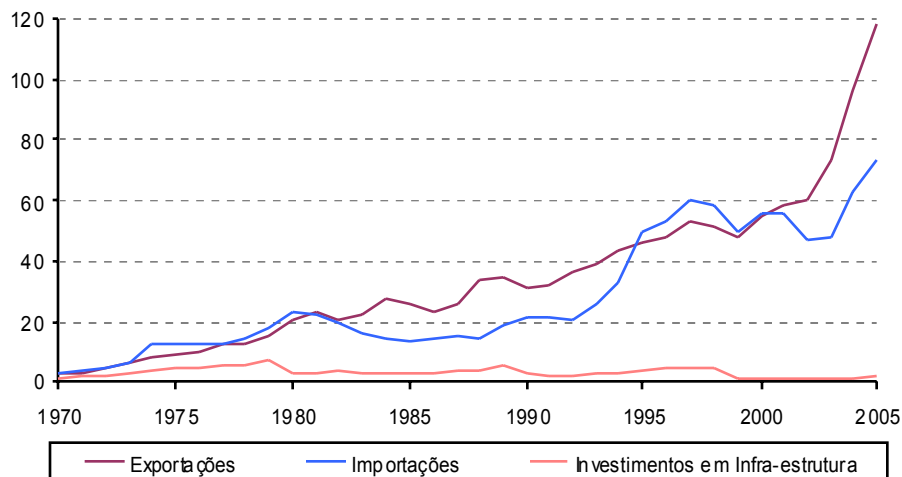
Fonte: Valor Econômico

### Alerta da Confederação Nacional dos Transportes sobre a proximidade do colapso portuário:

“... O principal condutor do crescimento econômico brasileiro durante o primeiro mandato do governo Lula, o comércio exterior, está próximo do colapso pela falta de investimentos na infra-estrutura portuária. O alerta partiu da Confederação Nacional dos Transportes, que após uma vasta pesquisa sobre as condições dos portos brasileiros constatou que o país não tem como crescer com sustentabilidade se não criar urgentemente um plano logístico para os próximos anos. Segundo a confederação, o Brasil está limitado a operar 50 mil contêineres por dia nas condições atuais. Hoje, o país já movimentava mais de 40 mil...”

Fonte: Correio Braziliense

## Investimentos em Infra-estrutura no Brasil



Fonte: IBGE e Mercado

## Projetos em desenvolvimento



### Porto do Açu

- Terminal de uso misto;
- Área Total de 7,800 ha;
- Calado de 18,5 m;
- Principais Produtos: minério de ferro, produtos siderúrgicos, contêineres, granito, etanol e outros.

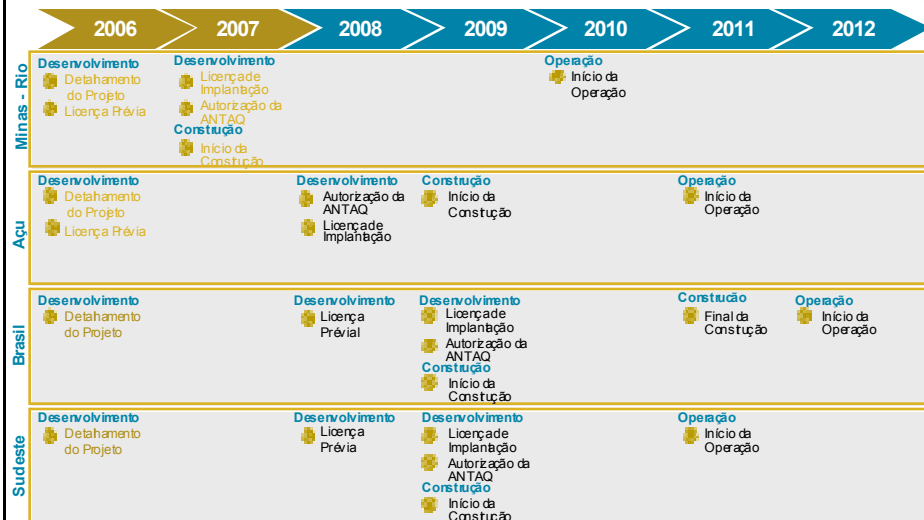
### Porto Sudeste

- Terminal para movimentação de grânéis sólidos (principal carga minério de ferro);
- Área Total de 52,1 ha;
- Calado de 18,5 m;
- Acesso rodoviário pela BR-101 e ferroviário pela MRS Logística.

### Porto Brasil

- Terminal de uso misto;
- Área Total de 1,950 ha;
- Calado de 18,5 m;
- Localizado em Peruíbe, 70 km do Porto de Santos.
- Principais Produtos: grânéis agrícolas, grânéis líquidos, minério de ferro, contêineres e fertilizantes.

## Cronograma





## Localização Estratégica

- ▀ Município de São João da Barra, norte Fluminense.
- ▀ 15 km ao norte do Cabo de São Tomé / 30 km ao sul do Rio Paraíba do Sul.
- ▀ Próximo a área de maior produção de petróleo e gás do Brasil.
- ▀ Localização ideal para abrigar indústrias e serviços voltados para o setor.

## Infra-estrutura Portuária



## Infra-estrutura Portuária



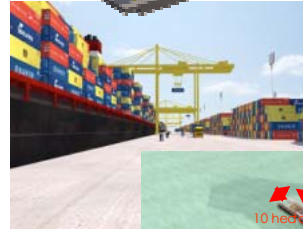
- Berços exclusivos para minério de ferro, granéis sólidos e líquidos, contêineres, carga geral e produtos siderúrgicos;
- Instalações desenvolvidas em linha com a regulamentação da ISPS (International Ship and Port Facility Security Code);
- Área de serviços complementares prestados por empresas especializadas, como expedição, integração intermodal, armazenagem e desembaraço aduaneiro, com conceito de one-stop-shop.



## Infra-estrutura Portuária



- Porto Privado de uso Misto apresentando calado profundo com necessidade mínima de dragagem;
- Profundidade natural de 15 metros - Calado será ampliado para 18,5 metros (1ª. fase) e 21,0 metros (2ª. fase);
- Capacidade para receber navios de grande porte – 200.000 ton (1ª. fase) e 250.000 ton (2ª. fase), com redução do custo de frete de importações e exportações, inclusive no caso do etanol;
- Área adjacente de 7.800 hectares destinada à instalação de complexo industrial;
- Disponibilidade de energia gerada no porto (Usina de 1.400 MW e, posteriormente, 4.000 MW - MPX).



## Infra-estrutura de Acesso



- Com a recapacitação da “Linha Mineira” de Miguel Bumier até o Açú, o Norte Fluminense terá solução logística imbatível, criando um novo corredor para escoar *commodities* e cargas industriais de Minas Gerais.
- A faixa de domínio do mineroduto permite a construção de dutos para combustíveis, como etanol e gás natural.







## Infra-estrutura Portuária



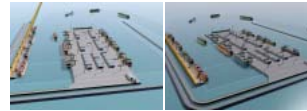
### Zona Industrial Tanigá 13 milhões m<sup>2</sup>

- Centros de distribuição, centros de consolidação e centros de distribuição de cargas, depósito de contêineres.



### Retroarea: 6 milhões m<sup>2</sup>

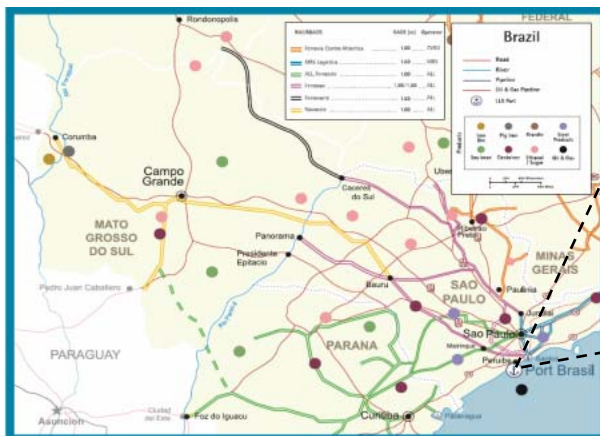
- Capacidade de anual:
  - contêineres: 4 milhões (TEU)
  - minério de ferro: 15 milhões (ton)
  - granel agrícola: 20 milhões (ton)
  - fertilizantes: 4 milhões (ton)
  - granel líquido: 10 milhões (ton)



### Ilha: 500 mil m<sup>2</sup>

- 11 berços de atracação
- Cala de 18,5 metros.

## Infra-estrutura de Acesso



O Porto Brasil terá acesso ferroviário através da malha da América Latina Logística (ALL) e rodoviário pela rodovia Padre Manoel da Nóbrega. Esta infra-estrutura de acesso garantirá a captação de cargas em toda sua hinterlândia.



## CAPACIDADE DO PORTO BRASIL



- ▀ 4 milhões de TEUS
- ▀ 15 milhões de toneladas de minério de ferro
- ▀ 20 milhões de toneladas de granéis agrícolas
- ▀ 4 milhões de toneladas de fertilizantes
- ▀ 10 milhões de metros cúbicos de granéis líquidos.



Porto Sudeste

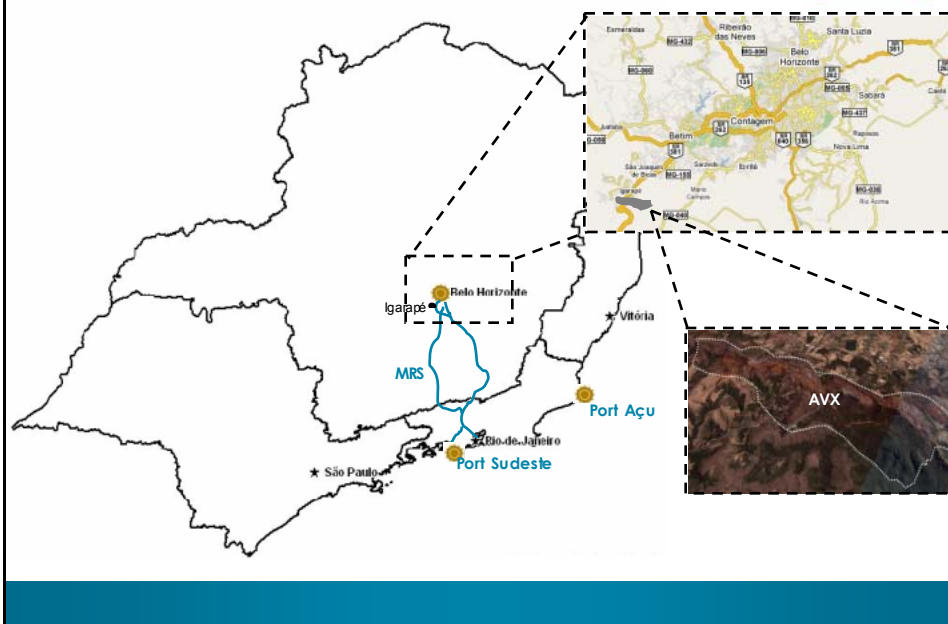


## Localização Estratégica



A exaustão da Pedreira Sepetiba dará lugar a um pálio de armazenamento de minério de ferro com capacidade estática de 1,5 milhões de toneladas.

## Localização Estratégica



## Infra-estrutura



- Calado de 18,5 metros. Atualmente a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) movimentam cargas de importação e exportação em terminais vizinhos ao empreendimento da LLX.
- O Porto Sudeste terá acesso ferroviário através da MRS Logística e rodoviário pela BR-101, que está recebendo investimentos dos Governos Federal e Estadual para sua ampliação (PAC – Programa de Aceleração do Crescimento).
- A área total do Porto Sudeste será de 512.000 m<sup>2</sup>. O porto está sendo desenvolvido para a movimentação de granéis sólidos (principalmente minério de ferro).
- O Porto Sudeste será o primeiro projeto da LLX a entrar em operação, podendo movimentar cargas no primeiro semestre de 2011.